

Desdobramentos do conceito de desejo na teoria das multiplicidades em “Mil Platôs”

VICTOR SILVEIRA DO CARMO (Autor)

Demos seguimento à pesquisa desenvolvida pelo projeto “Desdobramentos do conceito de desejo na filosofia de Gilles Deleuze”, pesquisa esta que se concentrou no livro “O Anti-Édipo” (1972), escrito por Deleuze e Guattari. Neste escrito, um novo plano conceitual é traçado para a compreensão do desejo, e para isso, os autores realizam uma crítica ao inconsciente, tal como o concebe a psicanálise. Para esse empreendimento, podemos notar toda uma mobilização de um programa filosófico que busca pensar o desejo em sua natureza produtiva. Distanciando-se dos esquemas interpretativos e representativos de um inconsciente-teatro, que invariavelmente repercute no desejo o fantasma da falta, fazendo emergir a noção de um inconsciente-usina, tomado em sua multiplicidade irreduzível e de produção do real. Logo, a criação de uma teoria do desejo em “O Anti-Édipo” se coloca em consonância com uma filosofia da diferença e ainda com uma teoria das multiplicidades. Aqui nos cabe marcar a peculiaridade do seguimento do atual projeto: o conceito de desejo já tomado como princípio imanente de produção do real, foi investigado tendo como texto-base à teoria das multiplicidades exposta em “Mil Platôs” (1980).

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto